

No caso das sanções avançarem

7-10-86

Rotas alternativas para Zâmbia e Zimbabwe

A Índia preparou um programa para apoiar a Zâmbia e o Zimbabwe a encontrar rotas alternativas no caso da aplicação de sanções económicas obrigatórias contra a África do Sul pelo Ocidente, noticiou domingo a agência indiana de notícias (PTI), citando um relatório governamental.

O documento preparado pela Agência de Serviços Técnicos e Económicos das Linhas Férreas Indianas (RITES), aborda formas de tornear um bloqueio dos parceiros comerciais dos portos sul-africanos de Durban, Cidade do Cabo e Port Elizabeth.

O projecto defende que, em caso de bloqueio, as únicas opções alternati-

vas são o porto moçambicano da Beira e o de Dar-es-Salaam, na Tanzânia, para os quais a RITES propôs um trabalho de reabilitação, assim como das suas respectivas linhas férreas.

O documento havia sido já apresentado pelo Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, ao seu homólogo zimbabueano, Robert Mugabe, e ao Presi-

dente zambiano, Kenneth Kaunda, durante a última Cimeira dos Não-Alinhados, que teve lugar na capital zimbabueana, Harare.

Estima-se que os cinco países da Linha da Frente (Angola, Botswana, Moçambique, Tanzânia, Zimbabwe e Zâmbia) necessitarão de uma ajuda total de 75,3 milhões de dólares (cerca de 3012 milhões de meticais) para encontrar as facilidades necessárias.

Os fundos deverão ser providenciados pelo Fundo dos Países Não-Alinhados, criado na Cimeira de Harare, segundo noticiou a PTI. — (AIM).